

**Relatório de  
Autoavaliação  
EQAVET  
2022-2023**

*Aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico de 29 de novembro de 2023*



## Índice

INTRODUÇÃO .....	2
1. ANÁLISE DOS INDICADORES EQAVET PARA O CICLO 2019-2022 .....	3
1.1. INDICADOR 4 A) – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS .....	3
1.2. INDICADOR 5A) – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DO CURSO E TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS ...	7
1.3. INDICADOR 6A) – PERCENTAGEM DE ALUNOS DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM A AEF ...	11
1.4. INDICADOR 6B3) – SATISFAÇÃO ENTIDADE EMPREGADORA .....	15
2. DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO 2022-2023 .....	18
2.1. ATIVIDADES DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022-2023 .....	18
2.2. OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES 2022-2023 .....	19
2.3. TAXAS DE APROVAÇÃO NAS PROVAS DE RECUPERAÇÃO .....	20
2.4. ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E/OU ADICIONAIS .....	20
2.5. ALUNOS COM RECONHECIMENTO ESCOLAR MERITÓRIO E ALUNO 100% .....	21
2.6. GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS FORMANDOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO ...	22
3. CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA 2022-2023 E DESENHO DO PLANO DE MELHORIA 2023-2024. ....	23
3.1. CONCRETIZAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PLANO DE MELHORIA 2022/2023 .....	23
3.2. PLANO DE MELHORIA 2023/2024 .....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26

## Introdução

O EQAVET (acrónimo de **European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training**, Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) coloca o ensino e a formação profissionais numa tendência de competitividade sustentável e de promoção da justiça social e inclusão. Destaque-se aqui, a importância da qualidade na educação e formação profissional para o desenvolvimento de competências e a inserção no mercado de trabalho.

O sistema EQAVET propõe uma avaliação baseada em critérios de qualidade e indicadores de referência, de natureza qualitativa e de natureza quantitativa, que podem ser usados para apoiar a avaliação e a melhoria da qualidade dos sistemas europeus de ensino e formação profissional (EFP), e a instituição reconhece a importância da avaliação da qualidade pois, este sistema, permite aos prestadores de ensino e formação profissionais (EFP) trabalharem e promoverem a melhoria contínua da qualidade, baseada em práticas de monitorização e autoavaliação, analisarem de forma sistemática os resultados alcançados e estabelecerem Planos de Melhoria, cuja concretização será equivalente a conquistas e sucessos. A importância da garantia de qualidade no contexto da instituição, beneficia os alunos, a comunidade educativa e a sociedade como um todo, uma vez que a qualidade do ensino e da formação profissional está relacionada com o sucesso destes formandos no mercado de trabalho.

Os critérios de qualidade, descritores e indicadores de referência do quadro EQAVET fazem parte deste relatório de autoavaliação. Assim, com base em resultados, é feita uma reflexão que nos leva a observar os aspetos positivos, as oportunidades e conseqüente elaboração de planos de melhoria.

Neste relatório, paralelamente aos resultados de ciclo 2019-2022, é feita a análise comparativa destes resultados com os ciclos anteriores, nomeadamente 2015-2018, 2016-2019, 2017-2020 e 2018-2021. Os resultados anuais de 2022-2023, constam do relatório de Análise de Resultados 22-23.

Tratando-se de um relatório de autoavaliação anual, 2022-2023, ainda constam deste relatório dados correspondentes ao desenvolvimento da formação, em contexto escolar. Assim, este relatório é constituído por três partes, a saber: 1. – Análise dos indicadores EQAVET; 2. – Desenvolvimento da Formação; 3. – Concretização do Plano de Melhoria 2022-2023 e desenho do Plano de Melhoria 2023-2024.

## 1. Análise dos indicadores EQAVET para o ciclo 2019-2022

O Agrupamento de Escolas de Rio Tinto nº3 tem 9 turmas do ensino profissional, correspondendo aos 1º, 2º e 3º anos de cada curso que é ministrado.

<b>Cursos</b>
<b>Técnico de Turismo (TT)</b>
<b>Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)</b>
<b>Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC)</b>

### 1.1. Indicador 4 a) – Taxa de Conclusão dos cursos

A equipa EQAVET procedeu à recolha e análise dos dados relativos ao ciclo formativo 2019/2022, que se resumem na Tabela 1.

TABELA 1 – Dados do percurso 2019-2022									
Turmas	1ºTT	2ºTT	3ºTT	1º TEAC	2º TEAC	3º TEAC	1ºTAS	2ºTAS	3ºTAS
Nº alunos inicial	33	26	20	28	28	26	21	16	15
Nº alunos transferidos	5	2	-	-	1	-	1	-	-
Nº alunos que anularam a matrícula	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Nº alunos que mudaram de turma	-	1	-	-	-	-	3	-	-
Nº alunos excluídos por faltas	-	2	-	-	1	-	-	1	-
Nº alunos que concluíram	-	-	19	-	-	21	-	-	10

A análise destes dados permite mostrar, Tabela 2, as taxas de conclusão para este ciclo formativo.

TABELA 2 -Taxa de Conclusão dos cursos no ciclo 2019-2022

CURSO	TEAC	TT	TAS	Total/Média
Número de alunos inscritos (alunos)	28	33	21	82
Taxa de conclusão no tempo previsto	75,0	57,6	47,6	61,0
Taxa de conclusão após o tempo previsto	-	-	-	-
Taxa de conclusão global dos cursos	75,0	57,6	47,6	61,0
Taxa de desistências	10,7	36,4	38,1	28,0
Taxa de não conclusão	14,3	6,1	14,3	11,0

A meta de 71,9% definida para este indicador, neste ciclo de formação, não foi atingida em termos de taxa global, sendo a diferença de 10,9 pontos percentuais. Esta meta foi alcançada, em particular, pelo curso TEAC, que a excedeu a meta estabelecida por 4,1 pontos percentuais.

O gráfico 1 apresenta as taxas de conclusão global dos três cursos, comparando os últimos quatro ciclos formativos. O curso TEAC é o que, globalmente, vem apresentando uma maior taxa de conclusão. Os cursos TT e TAS vinham apresentando uma evolução favorável da taxa de conclusão ao longo dos quatro ciclos formativos, que não se verificou no último ciclo.

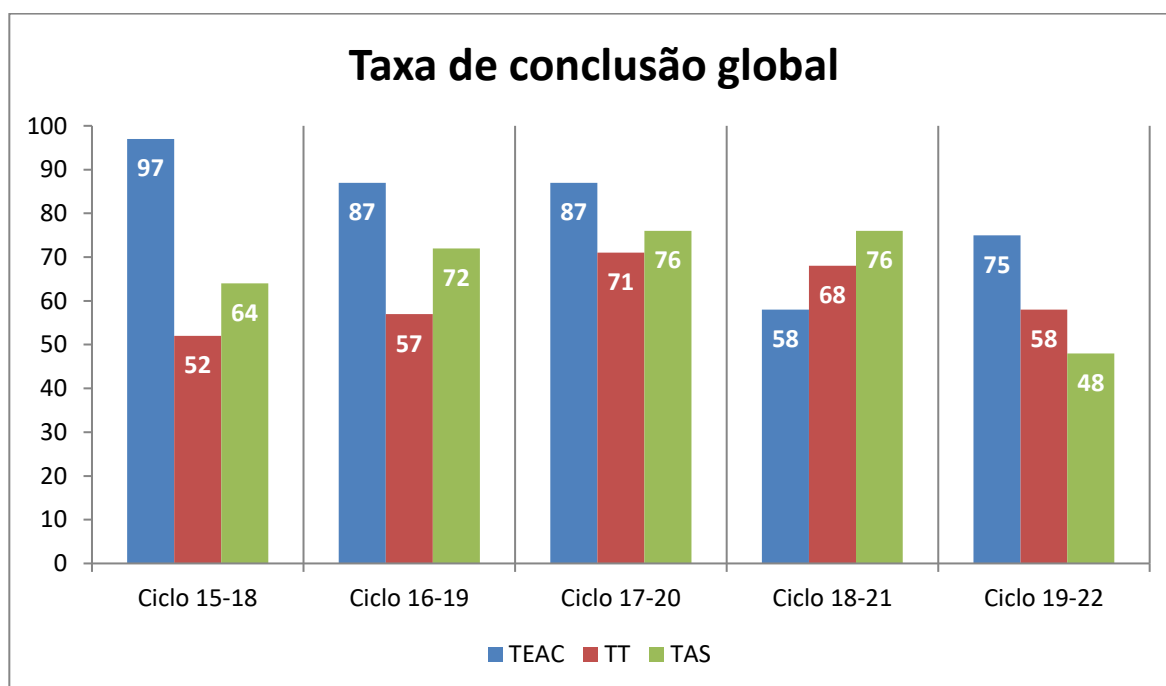


Gráfico 1- Taxa de conclusão global em percentagem (no tempo previsto e após o tempo previsto) para os ciclos formativos de 15-18 a 19-22

Verifica-se ainda que nos dois últimos ciclos formativos, gráfico 2, a média de conclusão dos cursos foi inferior à meta estabelecida, sendo de a diferença de -10,9 pontos percentuais para o último ciclo.

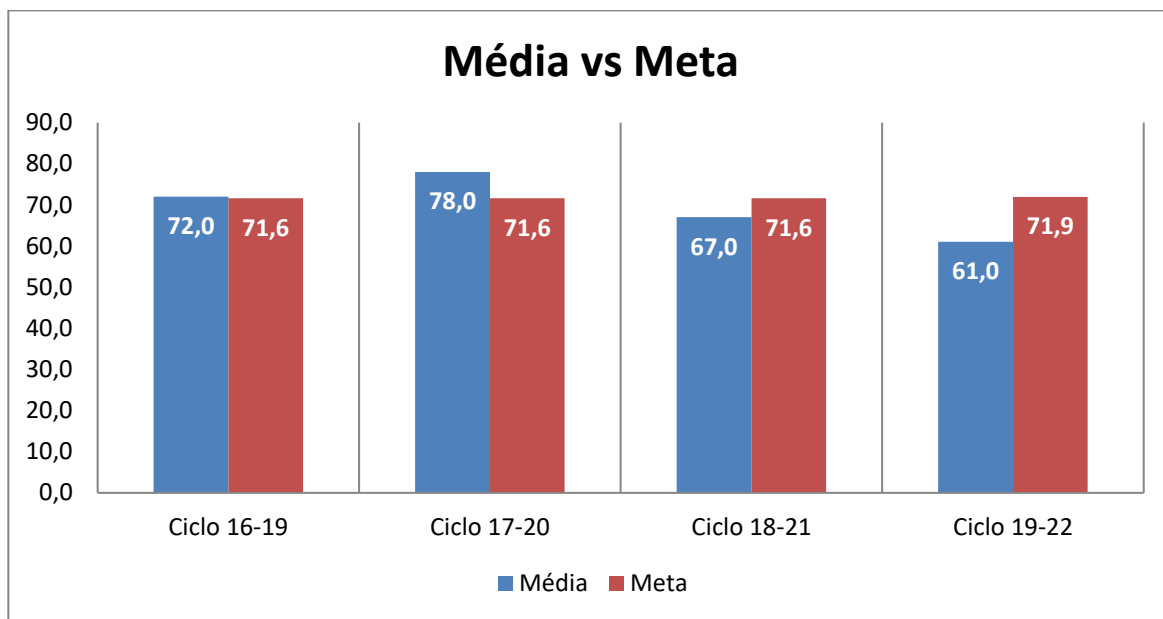


Gráfico 2- Evolução da média/meta para os ciclos formativos de 15-18 a 19-22

Relativamente às taxas de desistência, gráfico 3, observa-se um aumento ao longo dos triénios, tendo a média aumentado de 6,8% para 28,4% entre os ciclos 15-18 e 19-22.

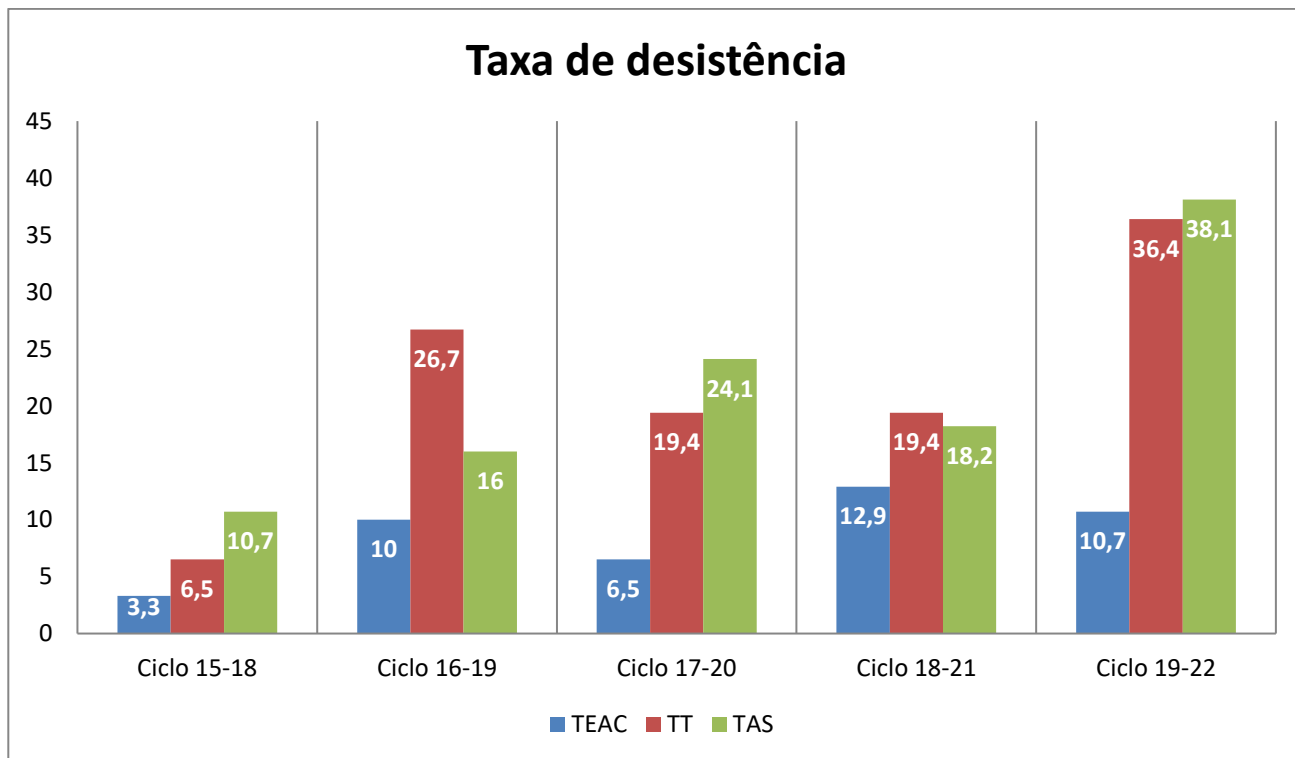


Gráfico 3 - Taxa de desistência, em percentagem, nos ciclos formativos 2015/2018 a 2019/2022

A taxa de conclusão dos cursos dentro do tempo previsto, percursos diretos de sucesso, é apresentada na Tabela 3, para os ciclos formativos 2015-2018 a 2019-2022.

TABELA 3 -Taxa de conclusão no tempo previsto – Percursos diretos de sucesso				
CICLO/CURSO	TEAC	TT	TAS	Média
2015-2018	96,7	51,6	64,3	70,8
2016-2019	86,7	53,3	72,0	70,6
2017-2020	87,1	70,0	73,3	76,9
2018-2021	54,8	67,7	75,8	66,3
2019-2022	75,0	57,6	47,6	61,0

Verifica-se que a linha de tendência crescente, gráfico 4, nos cursos de Técnico de Turismo e de Técnico Auxiliar de Saúde, sofreu uma inflexão no sentido decrescente. O curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, foi o único que apresentou, no último triénio, um aumento significativo na taxa de sucesso.

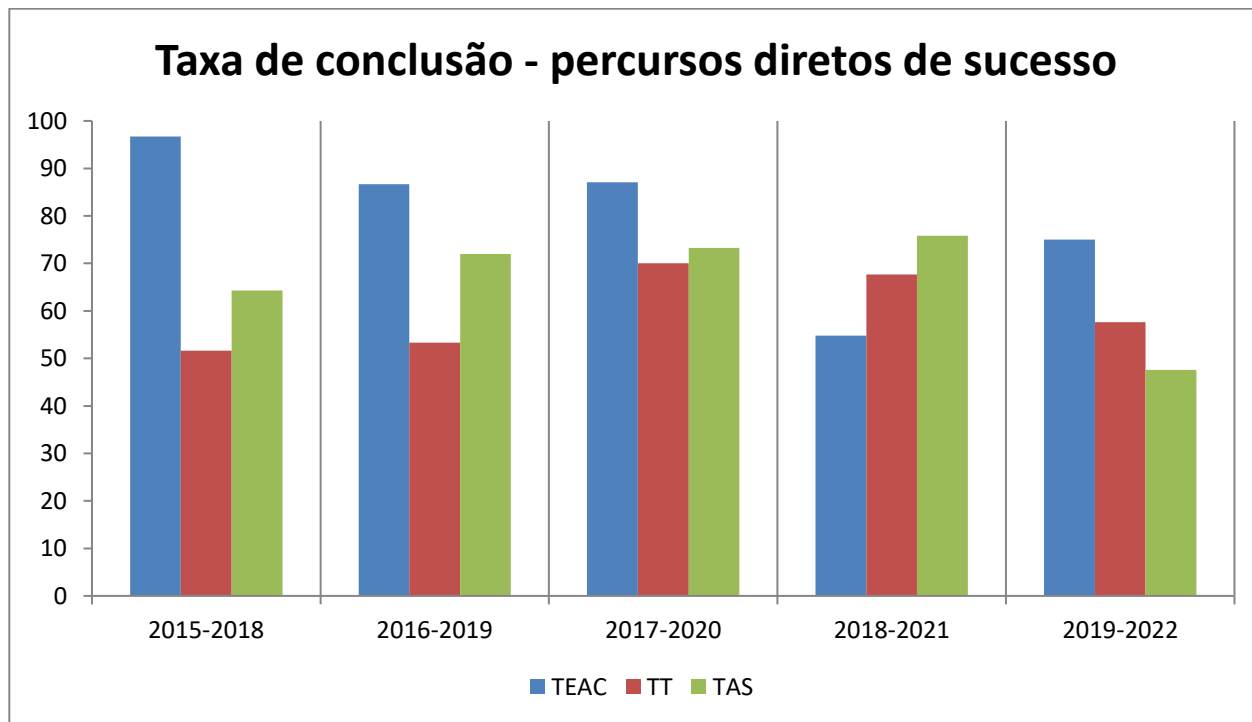


Gráfico 4 - Taxa de conclusão global no tempo previsto, em percentagem, para os ciclos formativos 15-18 até 19-22

## 1.2. Indicador 5a) – Taxa de colocação após conclusão do curso e taxa de prosseguimento de estudos

Os dados referentes ao indicador 5a), alunos diplomados empregados e em prosseguimento de estudos, no ciclo formativo 2019/2022, constam nas tabelas 4 e 5.

**TABELA 4 -Taxa de diplomados empregados/em estudos após conclusão do curso no ciclo 2019-2022**

CURSO	TEAC	TT	TAS	Total (%)
Número de alunos que concluíram	21	19	10	50
Taxa de diplomados empregados (total)	81,0	73,7	40,0	70
Taxa de diplomados em estudos pós-secundário	4,8	-	30,0	8,0
Taxa de diplomados no ensino superior	-	21,1	10,0	10,0
Taxa de diplomados à procura de emprego	14,3	5,3	20,0	12,0



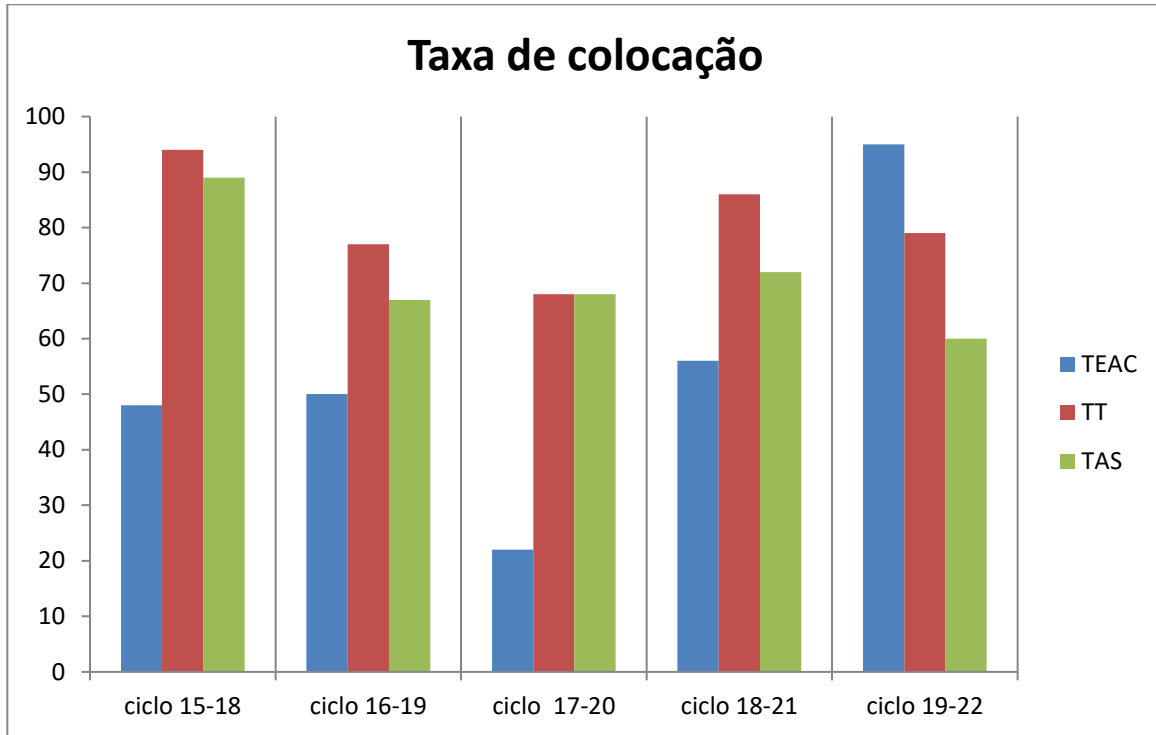
**TABELA 5 -Taxa de colocação após conclusão do curso no ciclo 2019-2022**

CURSO	TEAC	TT	TAS	Total (%)
Número de alunos que concluíram	21	19	10	50
Taxa de diplomados empregados tempo completo	81,0	73,6	40,0	70,0
Taxa de diplomados empregados tempo parcial	-	-	-	-
Taxa de diplomados empregados contrato sem termo	14,3	68,4	0	32,0
Taxa de diplomados empregados contrato a termo	57,1	0	40,0	32,0
Taxa de diplomados à procura de emprego	14,3	5,3	20,0	12,0
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	9,5	5,3	0	6,0
Taxa de diplomados a frequentar estágio profissional	-	-	-	-
Total de diplomados no mercado de trabalho	95,3	78,9	60,0	82,0
Taxa de diplomados a frequentar formação do nível pós-secundário	4,8	0	30,0	8,0
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0	21,1	10,0	10,0
Total de diplomados em prosseguimento de estudos	4,8	21,1	40,0	18,0
Taxa de diplomados em outras situações	-	-	-	-
Taxa de diplomados em situação desconhecida	-	-	-	-

Relativamente à taxa de colocação no mercado de trabalho, verifica-se que foi superior a 60% em todos os cursos. Comparando com as metas definidas, 75,9%, a taxa de colocação de diplomados só não foi atingida no curso TAS.

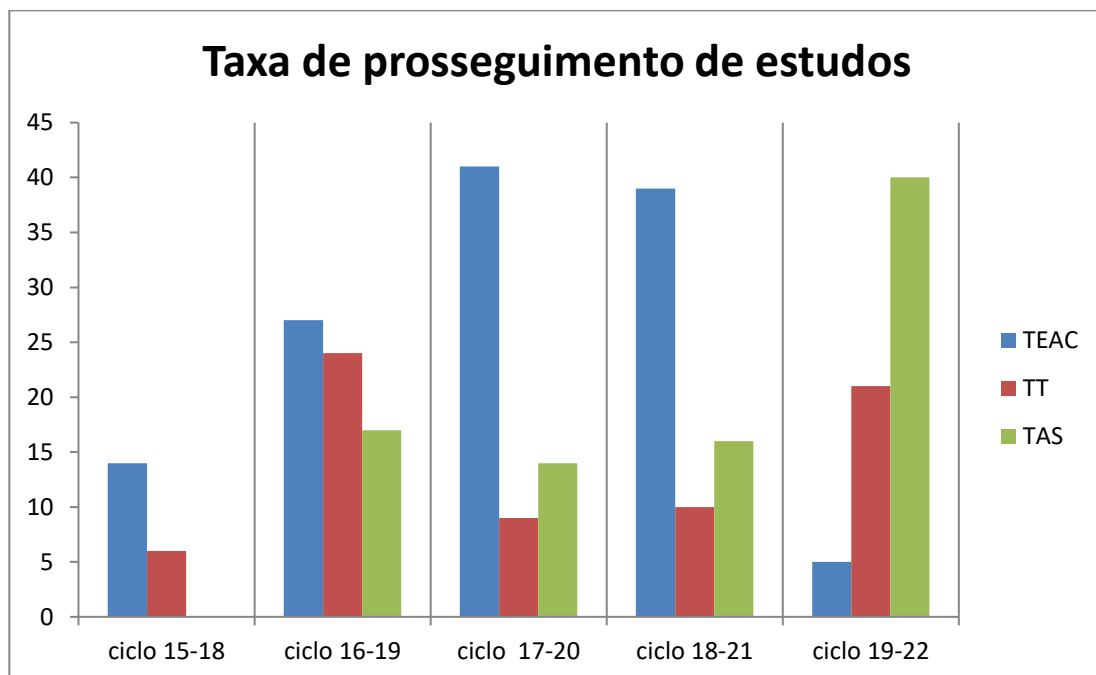
A maior taxa de diplomados em prosseguimento de estudos verifica-se no curso TAS, com 30,0 % dos formandos a frequentar o ensino pós secundário. De acordo com as metas definidas, 9,9%, só o curso TEAC não atingiu este valor.

Em termos evolutivos, a taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão dos cursos apresenta-se no gráfico 5, não se verificando uma linha de tendência.



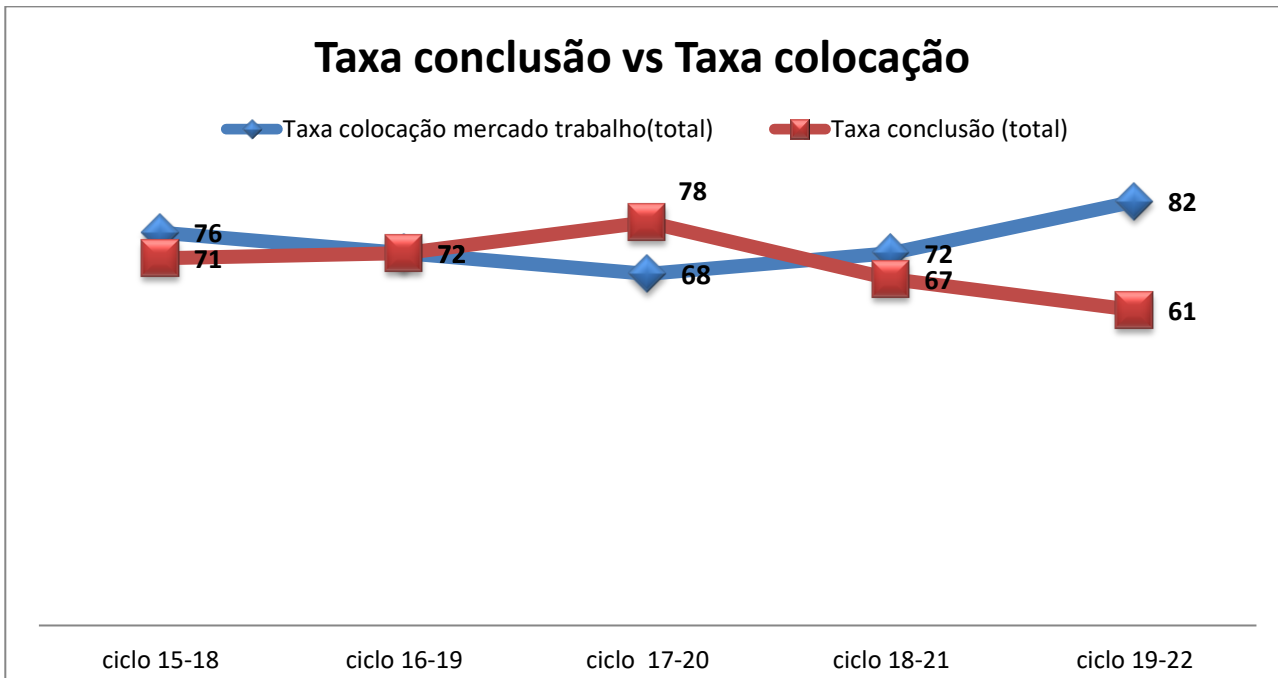
**Gráfico 5** - Taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão dos cursos para os ciclos formativos 2015/2018 a 2019/2022

O gráfico 6 mostra a taxa de prosseguimento de estudos para os ciclos formativos 2015/2018 a 2019/2022, sendo notória, neste ciclo, a taxa de prosseguimento de estudos no curso TAS.



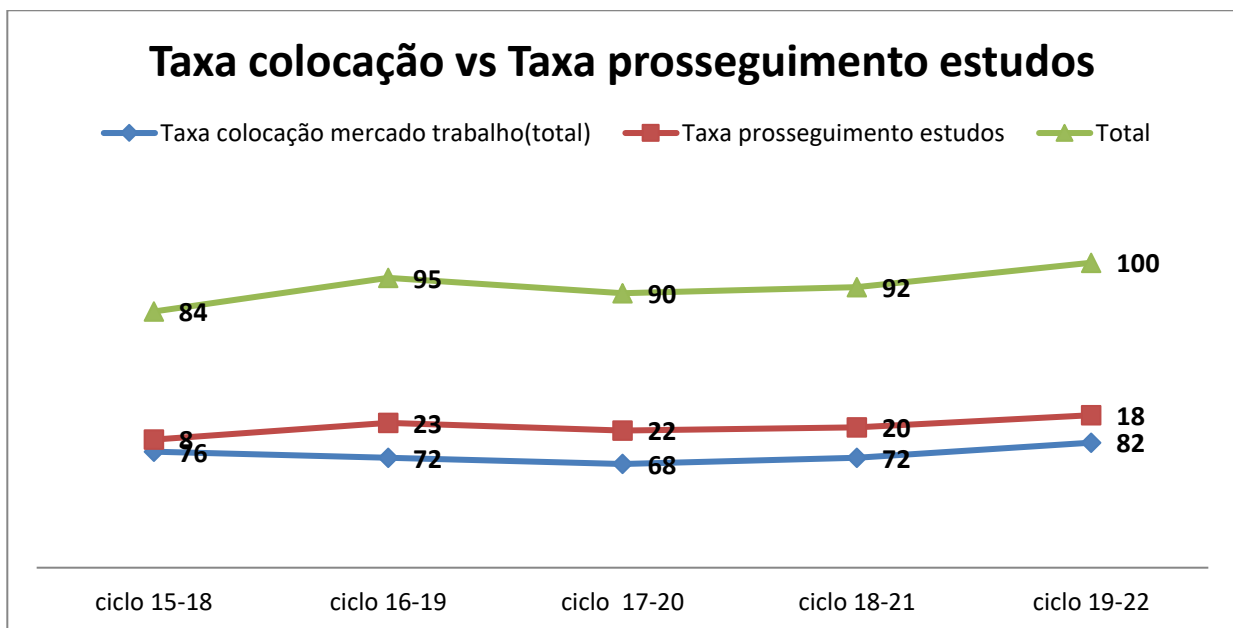
**Gráfico 6** - Taxa de prosseguimento de estudos para os ciclos formativos 15-18 a 19-22

No gráfico 7 apresentam-se as linhas de tendência entre as taxas de conclusão dos cursos e as taxas de colocação no mercado de trabalho, ao longo dos últimos ciclos de formação.



**Gráfico 7** – Gráfico comparativo da taxa de conclusão / taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão dos cursos para os ciclos formativos 2015/2018 a 2019/2022

Em termos comparativos, o gráfico 8 mostra as linhas de tendência da média de colocação no mercado de trabalho, com tendência a aumentar, com a média de prosseguimento de estudos, com valores mais estáveis e regulares.



**Gráfico 8** - Média da taxa de colocação no mercado de trabalho, taxa de prosseguimento de estudos e o total, para os ciclos 2015/18 a 2019/22

O total de alunos que, quando diplomados, entram no mercado de trabalho ou fazem prosseguimento de estudos está acima dos 74% nos últimos cinco triénios. Estes valores demonstram que os jovens, nos últimos anos, procuram no imediato uma ocupação, seja no mercado de trabalho, seja em prosseguimento de estudos.

O alinhamento com a meta definida, 80,9%, mostra que no último triénio, ciclo 19-22, a meta foi superada.

O prosseguimento de estudos está muito relacionado com a oferta de emprego no final do ciclo de formação, bem como das condições socioeconómicas dos recém-formados. Para os três cursos, tem havido aumento da oferta, que se confirmou quer com o emprego na área de formação adquirida, quer com o emprego no local onde o formando realizou estágio (Tabela 6).

### 1.3. Indicador 6a) – Percentagem de alunos diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF

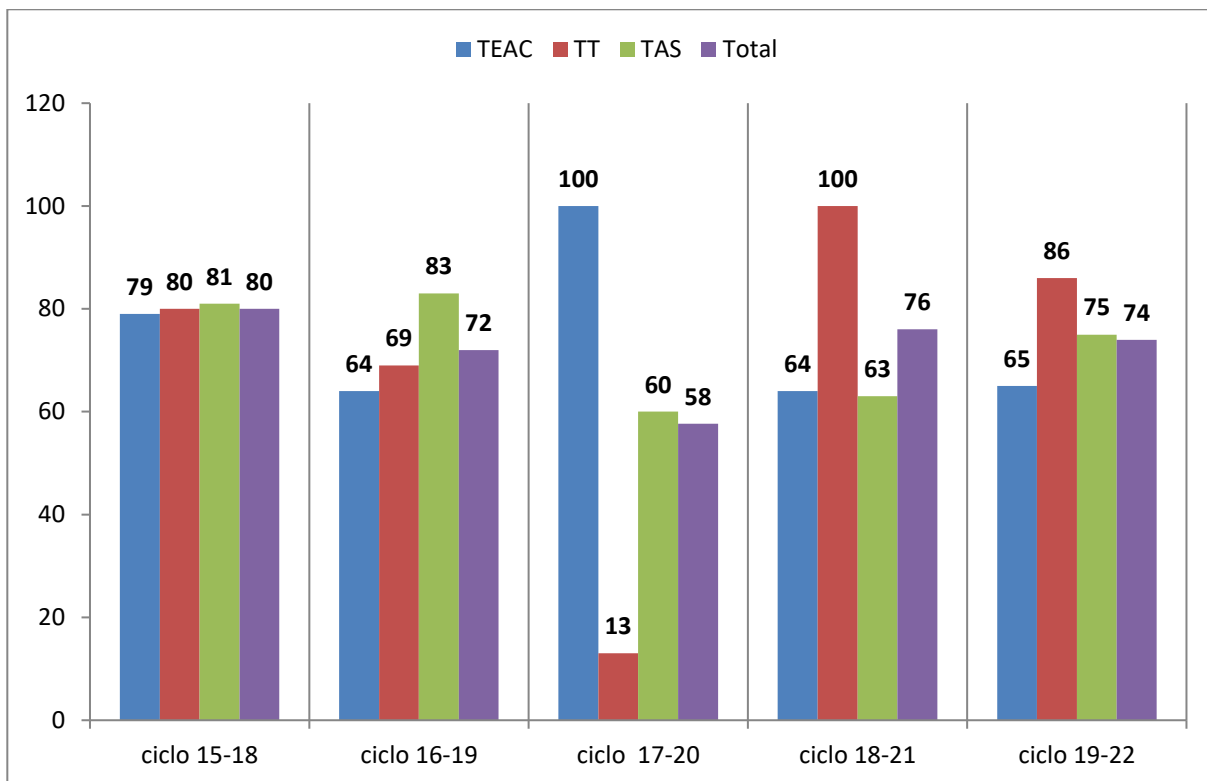
Os dados referentes aos alunos diplomados a desenvolver atividade profissional na área de educação e formação (R c/AEF) ou em áreas não relacionadas com o curso (NR c/AEF) no ciclo 2019/2022, constam na Tabela 6. Ainda na Tabela 6 estão os dados relativos aos alunos que ficaram empregados no local onde realizaram a Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

**TABELA 6 -Taxa de diplomados empregados em cursos da AEF no ciclo 2019-2022**

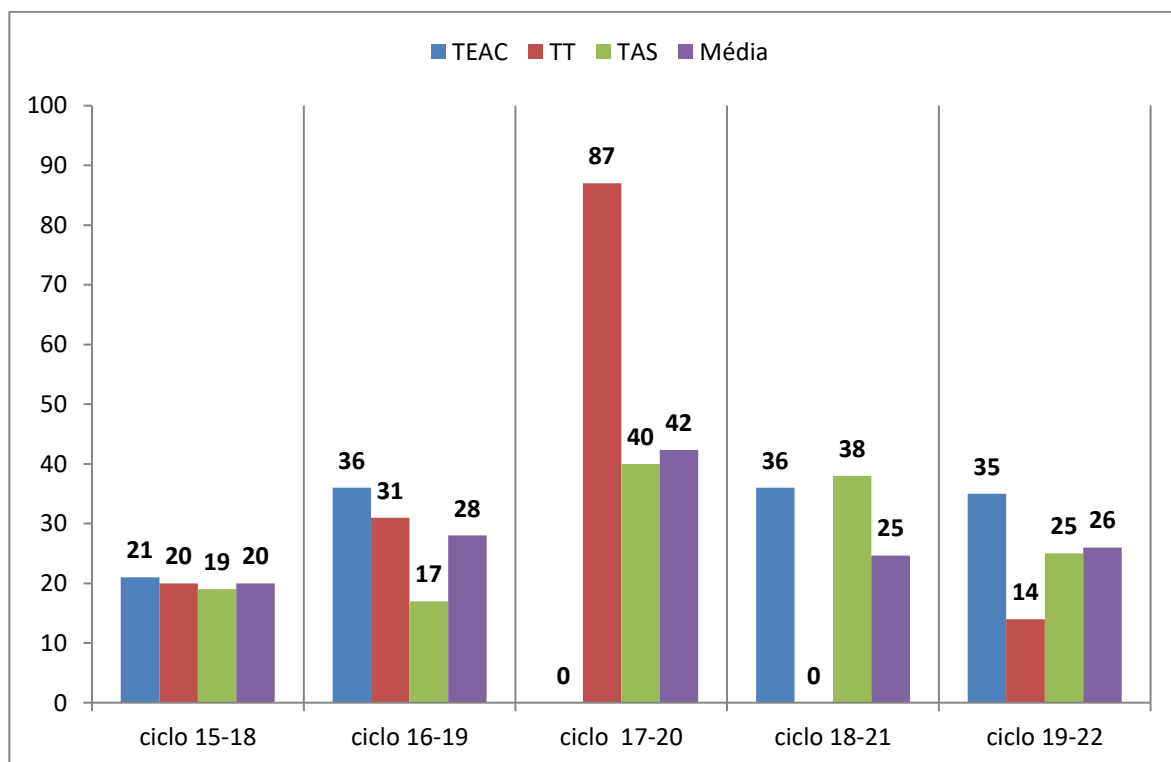
CURSO	TEAC	TT	TAS	Total (%)
Número de alunos empregados	17	14	4	35
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso /AEF	64,7	85,7	75,0	74,3
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso / AEF	35,3	14,3	25,0	25,7
Taxa de diplomados que ficaram empregados no local de estágio	23,6	85,7	50,0	51,4

Nota: Taxas calculadas em relação ao número de diplomados que se encontram a trabalhar.

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF superou as metas dos indicadores EQAVET para este ciclo formativo, 60,9%, nos três cursos, situando-se o valor total em 74,3%, o que corresponde a 3,4 pontos percentuais positivos.



**Gráfico 9** - Taxa de diplomados a exercer profissões na AEF do ciclo 2015/18 ao ciclo 2019/22



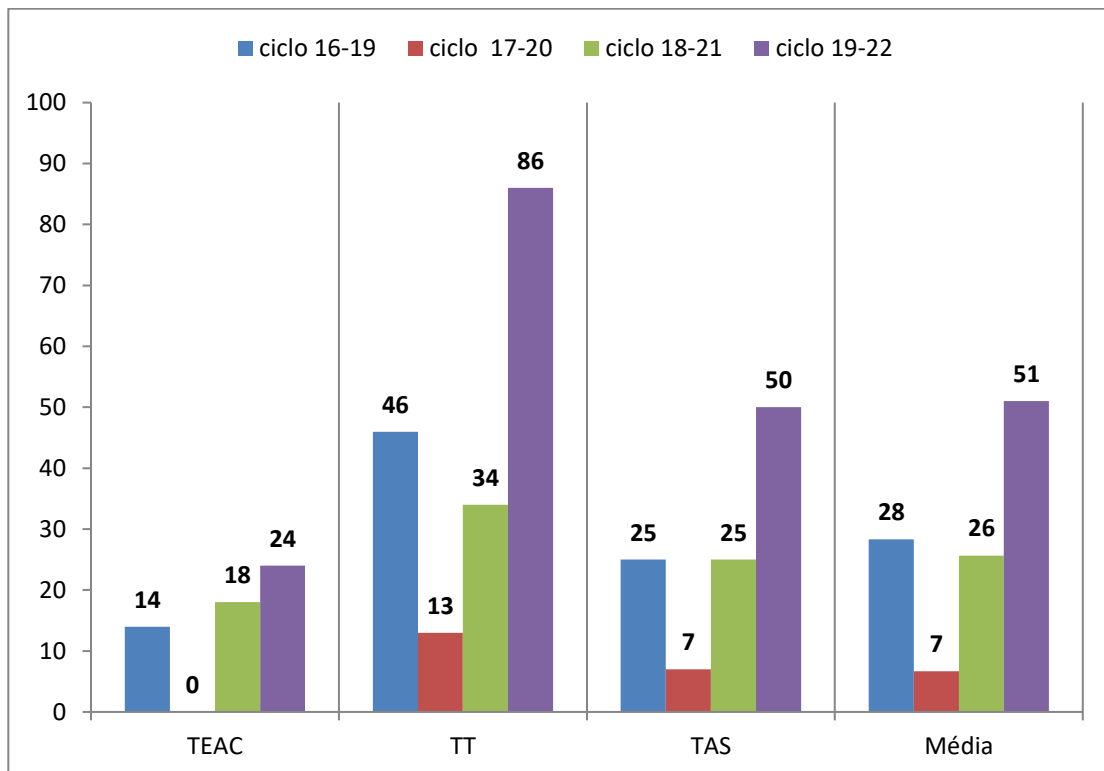
**Gráfico 10** - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com a AEF para os ciclos formativos 2015/18 a 2019/22

Os gráficos 9 e 10, mostram a taxa de diplomados a exercer profissões R c/AEF e a exercer profissões NR c/AEF, respetivamente, nos ciclos formativos 2015/18 a 2019/22.

A taxa total de diplomados a exercer profissões R c/AEF situa-se nos 74%, estando todos os cursos com uma taxa acima dos 65%.

A taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com a AEF teve um pico máximo no ciclo 2017-2020 para o curso TT, justificável para situação pandémica que era vivida nessa fase.

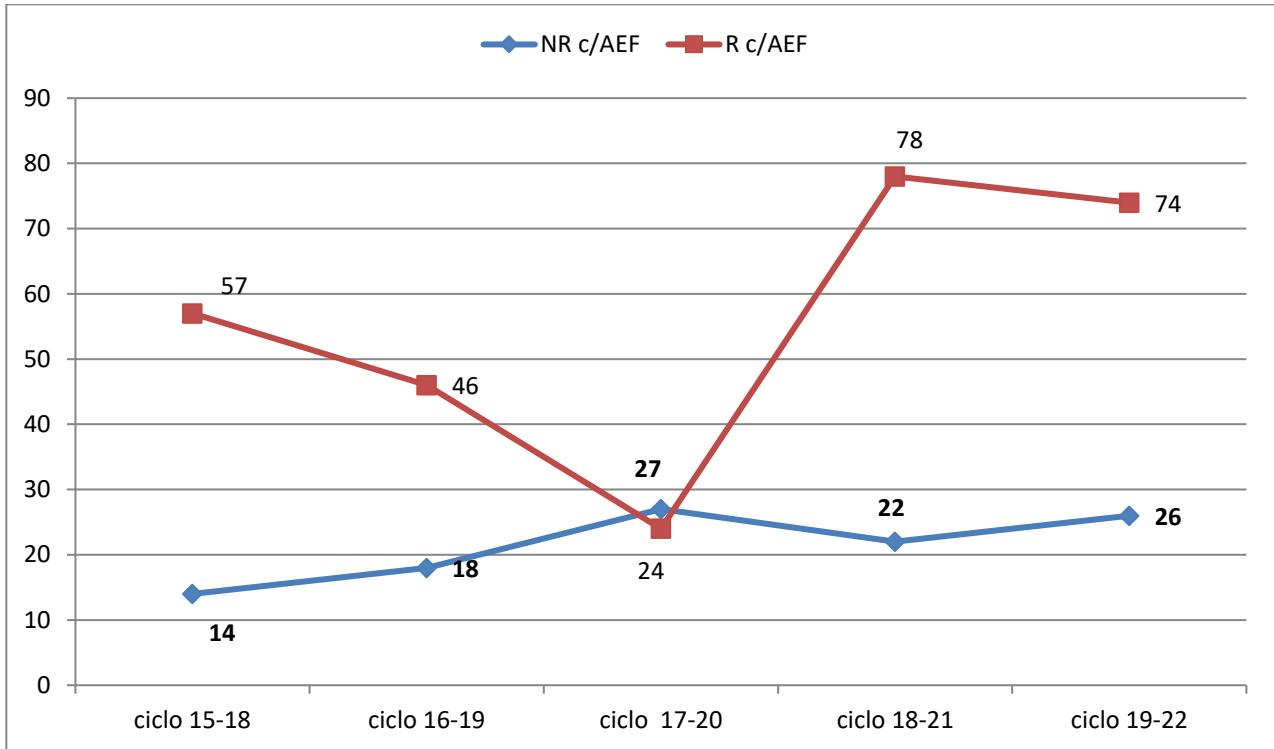
No último ciclo formativo, a taxa de diplomados que ficaram empregados no local de estágio foi de 51,4 %, gráfico 11, tendo o curso TT o valor mais alto, 85,7%. A meta estabelecida, 8%, foi superada em todos os cursos.



**Gráfico 11** - Taxa de diplomados que ficaram empregados no local de estágio nos ciclos formativos 2016/19 a 2019/22

Os dados do gráfico 11, refletem as oscilações inerentes ao mercado de trabalho e às necessidades das empresas de acolhimento para a Formação em Contexto de Trabalho.

No gráfico 12 apresentam-se as linhas de tendência entre as taxas de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF e as taxas de diplomados a exercer profissões não relacionadas com a AEF, verificando-se que a primeira teve uma quebra brutal no ciclo 17-20, justificável pela situação pandémica vivida nessa fase, concretamente a crise vivida na atividade turística. No ciclo 19-22, embora com ligeira quebra relativamente ao ciclo anterior, o valor relativo aos diplomados a exercer profissão relacionada com a AEF mantém-se acima da meta estabelecida.



**Gráfico 12** - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas (R c/ AEF) e não relacionadas (com o curso/ AEF) para os ciclos formativos 2014/17 a 2019/22

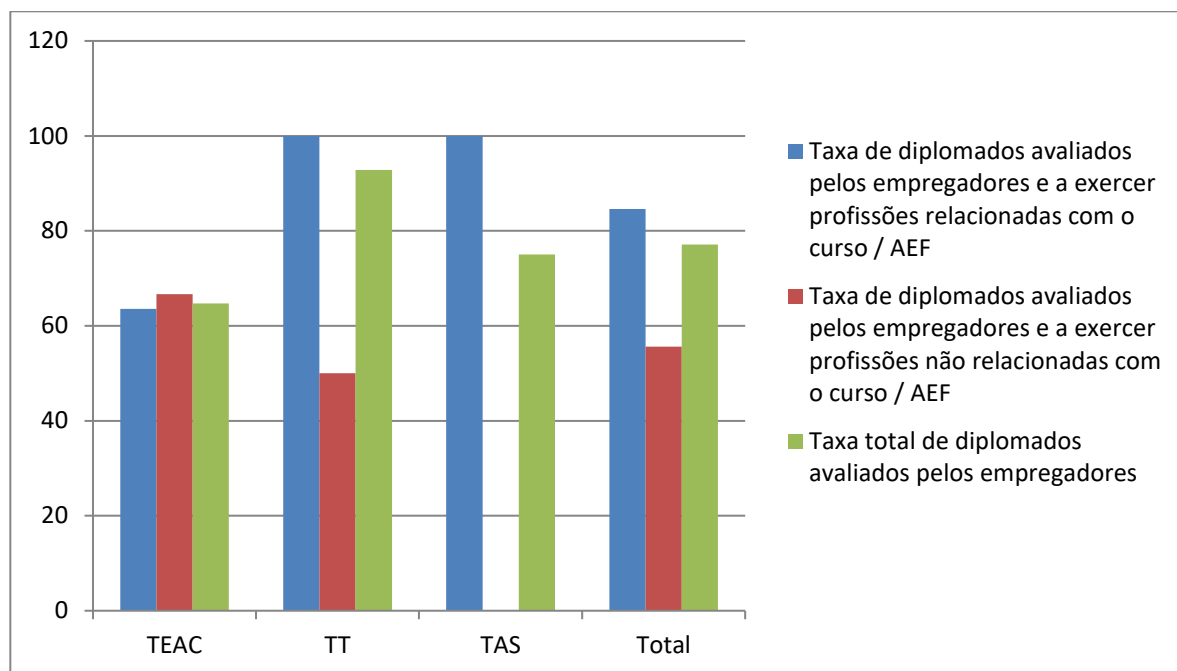
### 1.4. Indicador 6b3) – Satisfação entidade empregadora

Os dados da Tabela 7 referem-se ao número/taxa de diplomados empregados e avaliados pelos empregadores, mostrando o gráfico 13 as taxas comparativas no ciclo formativo 2019-2022.

**TABELA 7 -Número de diplomados empregados avaliados no ciclo 2019-2022**

CURSO	TEAC	TT	TAS	Total
Número de alunos empregados	17	14	4	35
Nº de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso /AEF	11	12	3	26
Nº de diplomados avaliados pelos empregadores e a exercer profissões relacionadas com o curso / AEF	7	12	3	22
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores e a exercer profissões relacionadas com o curso / AEF	63,6	100	100	84,6
Nº de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso /AEF	6	2	1	9
Nº de diplomados avaliados pelos empregadores e a exercer profissões não relacionadas com o curso / AEF	4	1	0	5
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores e a exercer profissões não relacionadas com o curso / AEF	66,7	50,0	0	55,6
Total de diplomados avaliados pelos empregadores	11	13	3	27
Taxa total de diplomados avaliados pelos empregadores	64,7	92,8	75,0	77,1





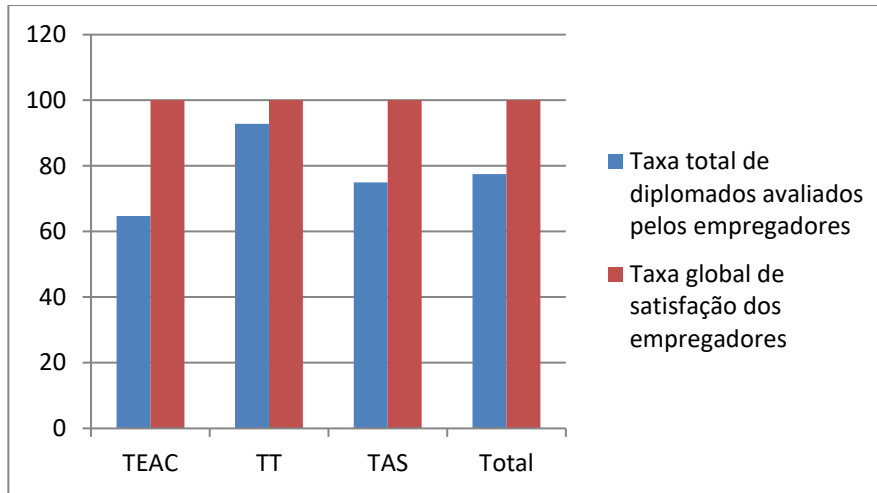
**Gráfico 13** - Taxa de diplomados avaliados no ciclo formativo 2019/22

O gráfico 13 mostra que a taxa de diplomados avaliados pelos empregadores e a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF é bastante superior à taxa de diplomados avaliados pelos empregadores e a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF.

**TABELA 8 – Satisfação da entidade empregadora no ciclo 2019-2022**

Curso	TEAC	TT	TAS	Total
<b>Número de alunos empregados</b>	17	14	4	35
Taxa total de diplomados avaliados pelos empregadores	64,7	92,8	75,0	77,1
<b>Taxa global de satisfação dos empregadores</b>	100	100	100	100
<b>Média global de satisfação dos empregadores em profissões relacionadas com o curso / AEF</b>	3,7	4,0	4,0	3,9
<b>Média global de satisfação dos empregadores em profissões não relacionadas com o curso / AEF</b>	3,5	4,0	-	3,8
<b>Média global de satisfação dos empregadores</b>	3,6	4,0	4,0	3,9

O indicador 6b3), satisfação da entidade empregadora, está exposta na Tabela 8. Os empregadores avaliaram as competências adquiridas pelos alunos no final do ciclo de formação, ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Assim, a avaliação recai sobre (c1) competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; (c2) planeamento e organização; (c3) responsabilidade e autonomia; (c4) comunicação e relações interpessoais; (c5) trabalho em equipa, em quatro níveis de desempenho: nível 1 = Insatisfeito, nível 2 = Pouco satisfeito, nível 3 = Satisfeito e nível 4 = Muito satisfeito.

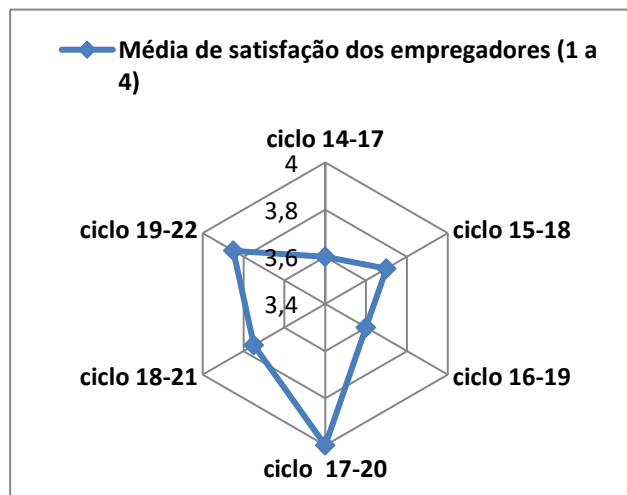


**Gráfico 14** - Taxa de diplomados avaliados no ciclo formativo 2019/22

O gráfico 14 mostra que o curso TEAC é o que apresenta menor taxa de diplomados avaliados pelo empregador, 64,7 %, o curso TT apresenta uma taxa de 92,8 % e o curso TAS a taxa de 75,0%. A taxa global de satisfação é de 100 % para todos os cursos, o que superou a meta prevista, 94 %, em 6 pontos percentuais.

A meta definida para a média de satisfação dos empregadores foi alcançada, estando o valor nos 3,79. Para o curso TEAC a média ficou 0,19 pontos aquém da meta definida.

A média de satisfação dos empregadores ao longo dos ciclos formativos está representada no gráfico 15.



**Gráfico 15** – Evolução da média de satisfação dos empregadores

A avaliação do grau de satisfação dos empregadores/entidade de acolhimento de FCT, nos parâmetros C1- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; C2-Planeamento e organização; C3- Responsabilidade e autonomia; C4- Comunicação e relações interpessoais; C5- Trabalho em equipa, é feita na caderneta do aluno, onde constam todos os registos relativos à Formação em Contexto de Trabalho.

## 2. Desenvolvimento da Formação 2022-2023

### 2.1. ATIVIDADES DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022-2023

Durante o ano letivo foram realizadas muitas atividades, inscritas no PAA, quer para os alunos, quer para a comunidade.

Na Tabela 9, foram enumeradas as atividades desenvolvidas e participadas pelas turmas do Ensino Profissional, entre visitas de estudo, atividades desenvolvidas na escola pelos alunos, atividades em que participaram do Clube Ciência Viva, Eco-escolas, Educação para a Cidadania e Atividades Desportivas e atividades desenvolvidas fora da escola.

Todas as atividades estão enquadradas nos objetivos do Projeto Educativo, pelo que se encontram inseridas em: 01 - Desenvolvimento das Diferentes Literacias; 02 - Cidadania Ativa e Responsável; 03 - Inovação, Criatividade e Empreendedorismo. Salvaguarda-se a situação de a mesma atividade corresponder aos três objetivos em simultâneo.

**TABELA 9 – Atividades do PAA 2022-2023**

Curso /Objetivo do PE	TAS			TEAC			TT			Total
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	
<b>01 - Desenvolvimento das Diferentes Literacias</b>	9	4	6	4	3	3	2	3	2	36
<b>02 - Cidadania Ativa e Responsável</b>	6	9	4	5	7	4	7	7	4	53
<b>03 - Inovação, Criatividade e Empreendedorismo</b>	2	2	2	5	5	6	4	3	7	36
<b>Total</b>	17	15	12	14	15	13	13	13	13	125

## 2.2. OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES 2022-2023

TABELA 10 – Participações disciplinares 2022-2023									
Curso	TAS			TEAC			TT		
Turma/Grau	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
1	11	2	2	93	32		154	17	
2			1						
3			1	1	4		1		
4					1			1	
5				3	1				
6									
<b>Total</b>	11	2	4	97	38	-	155	18	-

A (in)disciplina continua a ser uma tarefa que os formadores prosseguem a trabalhar e a fomentar com exigência. Os dados mostram que, principalmente no 1º ano dos cursos, as participações são muitas, estando, na sua maioria, relacionadas com a postura em sala de aula, o desinteresse e desmotivação pelas tarefas escolares e o uso abusivo do telemóvel. A ausência de hábitos de trabalho e a falta de objetivos de vida e credibilidade no percurso formativo escolhido, levam a que os formandos, principalmente no ano de ingresso no curso, sejam avessos ao cumprimento de regras e deveres.

A Tabela 10 faz um resumo das participações disciplinares registadas no sistema Inovar Alunos, desde o grau 1, com frequência elevada em algumas turmas, mas de menor gravidade, até ao grau 6, ocorrências muito graves, mas raras.

As situações de grau 5 e 6, mais graves, ocorreram em maior número no curso TEAC.

De realçar, pelo número que ocorrências, que no 2º e 3º ano, normalmente, a postura dos alunos é completamente diferente, desenvolvendo-se o gosto e o interesse pelos cursos. Também é de salientar que o elevado número de ocorrências numa determinada turma se deve, na maioria dos casos, a um número reduzido de alunos.

### 2.3. TAXAS DE APROVAÇÃO NAS PROVAS DE RECUPERAÇÃO

O artigo 20.º, Avaliação extraordinária, do Regimento dos Cursos Profissionais, permite aos alunos com módulos em atraso, requerer a avaliação dos mesmos, até 6 módulos, através de avaliação extraordinária a realizar no final do ano letivo (julho) ou entre outubro e dezembro.

Nas tabelas 11 e 12 apresentam-se o número de alunos inscritos por época de recuperação no ano letivo 2021/2022, bem como o balanço relativo ao aproveitamento.

TABELA 11 – Provas de recuperação 2022-2023/Época de dezembro				
N.º Provas	N.º Faltas	N.º Reprovações	N.º Aprovações	% Aprovação/ módulo ou UFCD
20	1	5	14	70,0

TABELA 12 – Provas de recuperação 2022-2023/Época de julho				
N.º Provas	N.º Faltas	N.º Reprovações	N.º Aprovações	% Aprovação/ módulo ou UFCD
18	3	7	8	44,4

Na época de julho constata-se haver uma percentagem de aprovação muito inferior à época de dezembro, bem como uma maior percentagem de alunos que faltaram às provas, para as quais se inscreveram.

### 2.4. Alunos com medidas seletivas e/ou adicionais

Uma escola inclusiva é uma escola onde todos têm oportunidade de realizar aprendizagens, desenvolver as suas potencialidades, expectativas e necessidades, tendo sempre como base a integração de todos e de cada um. No AERT3 todos têm direito a aprender, sendo sempre reconhecida e explorada a mais-valia da

diversidade das suas crianças e dos seus alunos, adaptando os processos de ensino e aprendizagem às características e condições individuais de cada um. (PE, pág 21)

A EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), constituída por elementos da Educação Especial, Psicólogo, Diretores de Turma, Docentes e a quem se juntam Assistentes Operacionais, é uma equipa que desenvolve esforços para proporcionar a todos os Alunos a igualdade de oportunidades e a inclusão a que têm direito.

Na tabela 13, estão registados os alunos que frequentam os cursos profissionais com necessidades educativas especiais (até 2017/2018) e com medidas seletivas e/ou adicionais (a partir do ano 2018/2019 até 2022/2023).

TABELA 13 – Alunos com NEE e MSAI										
Ano letivo	10º			11º			12º			Total
	TEAC	TT	TAS	TEAC	TT	TAS	TEAC	TT	TAS	
2015/2016	0	2	1	0	0	1				4
2016/2017	5	4	0	0	2	0	0	0	1	12
2017/2018	4	0	1	4	4	0	0	1	0	14
2018/2019	2	0	0	2	0			2	1	7
2019/2020	6	4	2	2	0	0	2	0	0	15
2020/2021	3	6	4	4	3	2	2	0	0	23
	1º ano			2º ano			3º ano			
2021/2022	3	1	4	3	5	2	4	0	2	24
2022/2023	6	5	2	2	1	2	2	4	2	26

## 2.5. Alunos com Reconhecimento Escolar Meritório e Aluno 100%

Tiveram reconhecimento escolar meritório, dos cursos de Educação e Formação Profissional, cinco alunos que obtiveram muito bons resultados (média superior a 17,5 valores) no final do ano letivo.

Foi reconhecido um aluno 100%, porque concluiu o ano de formação com 100% de assiduidade e 100% de módulos concluídos.

## 2.6. Grau de satisfação dos Encarregados de Educação dos Formandos e Encarregados de Educação

Um pilar da avaliação consiste em auscultar formalmente os Alunos e os Encarregados de Educação sobre o grau de satisfação no que concerne ao desenvolvimento de processos e à organização e estruturas do AERT3.

A equipa EQAVET desenvolveu e aplicou um inquérito a formandos e EE dos três anos e dos três cursos. Foram elaborados dois relatórios com a análise destes inquéritos, a saber “**Relatório de Satisfação Formandos e EE, 1º e 2º Anos, EQAVET, 2022-2023**” e “**Relatório de Satisfação Formandos e EE, 3º Ano, EQAVET, 2022-2023**”.

Deste relatório de autoavaliação constará apenas um resumo da avaliação efetuada, como mostram as Tabelas 14 e 15.

**TABELA 14 – Grau de Satisfação - Formandos e Encarregados de Educação**

**1º e 2º Anos**

	<b>Classificação dada pelos Formandos</b>	<b>Classificação dada pelos EE</b>
<b>Serviços prestados (cantina, bufete, papelaria, CR)</b>	<b>3,72</b>	<b>3,69</b>
<b>Serviços Administrativos</b>	<b>3,51</b>	<b>3,89</b>
<b>Espaços de sala de aula</b>	<b>3,72</b>	<b>3,93</b>
<b>Espaços exteriores (sala de alunos, <i>learning street</i>)</b>	<b>3,93</b>	<b>4,05</b>
<b>Qualidade dos equipamentos</b>	<b>3,45</b>	<b>3,84</b>
<b>Formação prestada</b>	<b>3,81</b>	<b>3,84</b>
<b>Ambiente em que decorre a formação</b>	<b>3,75</b>	<b>3,67</b>
<b>Média final</b>	<b>3,70</b>	<b>3,84</b>

**TABELA 15 – Grau de Satisfação - Formandos e Encarregados de Educação**

**3º Ano**

	Percentagem respostas Formandos		Percentagem respostas EE
<b>Frequenta o Curso que tinha como 1ª opção?</b>	<b>71,4</b>		<b>100</b>
<b>Razão mais assinalada para não ser a 1ª opção: Não procurei cursos fora da escola pretendida.</b>	<b>35,7</b>		<b>71,4</b>
<b>A classificação que dá à formação ministrada no AERT3 é</b>	<b>Bom</b>	<b>57,1</b>	<b>42,8</b>
	<b>Muito Bom</b>	<b>10,7</b>	<b>42,8</b>
<b>Aconselha os seus colegas a frequentar um Curso Profissional no AERT3?</b>	<b>Sim</b>	<b>85,7</b>	<b>100</b>
<b>Como avalia o desempenho do AERT3 no acompanhamento que lhe foi dado enquanto Formando de um Curso Profissional?</b>	<b>Bom</b>	<b>39,3</b>	<b>28,6</b>
	<b>Muito Bom</b>	<b>28,6</b>	<b>57,1</b>

A análise de resultados destes inquéritos mostrou a sintonia de respostas entre Formandos e Encarregados de Educação, a procura da Escola como prioritária na escolha do percurso formativo, a classificação entre o “Bom” e “Muito bom” para o desenvolvimento da formação e desempenho da Escola, e a importância quer da página do Agrupamento quer da informação entre pares para a divulgação da Oferta Formativa.

### **3. Concretização do Plano de Melhoria 2022-2023 e desenho do Plano de Melhoria 2023-2024.**

#### **3.1. Concretização das ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Melhoria 2022/2023**

Melhorar a formação técnica dos formadores através de ações de curta duração com formadores externos não foi totalmente concretizada, apesar dos esforços e parcerias. Estas têm sido uma mais-valia, pois temos conseguido, por convite, que haja formação dada por técnicos especializados.

Um ponto forte do AERT3, continuam a ser os parceiros de acolhimento da FCT. A distribuição anual dos nossos formandos, pelas várias instituições/empresas é pacífica e sem quaisquer constrangimentos.



Alunos e Encarregados de Educação foram formalmente auscultados sobre a possibilidade de os formandos realizarem a FCT no estrangeiro no âmbito do projeto ERASMUS (Gráfico 16).

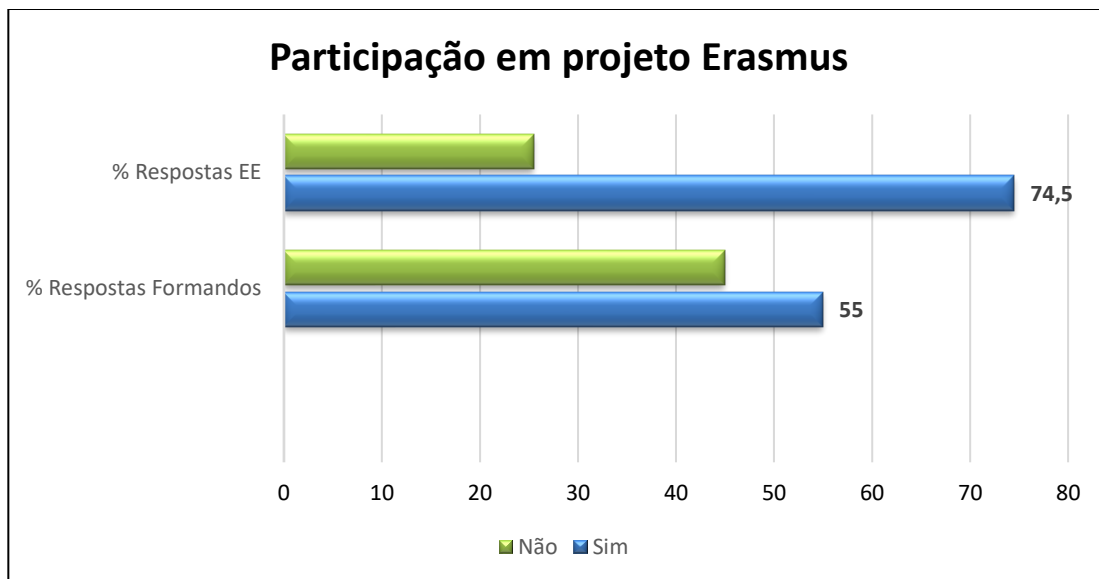


Gráfico 16 – Participação em projeto Erasmus

Foi realizado um espaço de partilha com os *stakeholders*, em outubro de 2022, que permitiu, numa conversa informal, verificar que existe muita proximidade entre o Agrupamento e as Empresas/Instituições. Todos os presentes abordaram e elogiaram a formação, a postura no local de trabalho e a responsabilidade dos formandos. Foram abordadas algumas questões técnicas que revelam alguma fragilidade da escola em termos de recursos humanos especializados e/ou material específico, no que concerne ao curso de Técnico Auxiliar de Saúde. Neste curso também acontecem algumas situações de recusa dos formandos na execução de determinadas tarefas. A partilha, o confronto de ideias e o testemunho de alguns jovens já formados e em formação, permitem a melhoria das práticas e instituir um processo de melhoria contínua.

Foi publicado mais um número da *newsletter*, que permite divulgar as práticas do EFP e difundir essas práticas a um público mais alargado. Todos os *stakeholders* externos a receberam em formato digital. Também nas redes sociais e na página do Agrupamento tem sido divulgada a oferta Formativa e atividades relevantes da EFP.

Todos os formandos que manifestaram interesse em prosseguir estudos foram informados e esclarecidos das condições necessárias e tiveram apoio do AERT3 para que se preparem atempadamente, inclusive para a realização de exames nacionais.

Durante os dias 27 e 28 de fevereiro de 2023, realizou-se mias uma “Mostra do Ensino Profissional”. O programa contou com:

- o desenvolvimento de atividades feitas pelos formandos para a comunidade escolar;
- a presença de ex-alunos que concederam o seu testemunho, quer no prosseguimento de estudos, quer no mundo do trabalho;
- a presença de representantes das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho, que deram a conhecer a relevância do conhecimento e das competências no mundo do trabalho, a ética profissional e a responsabilidade social, a inovação e a criatividade, a autonomia e a adaptação às mudanças.
- a presença de expositores e representantes do ensino superior para informar e esclarecer todos os interessados no prosseguimento de estudos.

### 3.2. Plano de Melhoria 2023/2024

O plano de melhoria para o ensino profissional pretende abordar diversos âmbitos, no sentido de aperfeiçoar a qualidade do ensino, a melhoria das competências dos aprendentes e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho. Assim, o AERT3 continuará a investir:

#### 1. Formação

- Continuar a incentivar a participação dos *stakeholders* externos no processo de formação.
- Proporcionar aos Professores da componente técnica/tecnológica a oportunidade de desenvolverem as suas competências profissionais em ACD com formadores externos.
- Aumentar a percentagem de alunos/formandos diplomados.
- Aumentar o n.º de alunos/formandos empregados na área do curso.
- Aumentar o nº de alunos/formandos que prosseguem estudos.
- Fazer parcerias com novas entidades, no âmbito do projeto ERASMUS +.

#### 2. Comunicação

- Garantir que o sistema de garantia da qualidade em uso seja explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.
- Conhecer o grau de satisfação das empresas para um melhor alinhamento entre a formação e a realidade laboral.
- Obter *feedback* dos alunos/formandos sobre o seu grau de satisfação.
- Aumentar a dinâmica do Ensino e Formação Profissional nas redes sociais.

### 3. Avaliação

- Auscultar os *stakeholders* internos e externos para a elaboração dos planos de melhoria.
- Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autoregulação.
- Garantir que o OQA seja a estrutura de apoio à gestão estratégica e operacional do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto nº3

### Considerações finais

Convém reforçar, neste momento, que a instituição está alinhada com os padrões de qualidade e os critérios estabelecidos pelo EQAVET.

Dados do Infoescolas, disponíveis até à data de elaboração deste relatório, mostram que no ano letivo 2020/21, estavam matriculados 210 alunos da escola no Ensino Profissional. A tabela 16, mostra a percentagem de alunos na escola, inseridos em cada um dos cursos e a percentagem de alunos de cada curso que conclui no tempo esperado.

**TABELA 16**

**Em que cursos profissionais estão inscritos os alunos da escola? <sup>(i)</sup>**

Curso	Número de alunos	Percentagem na escola	Conclusão em Tempo Esperado
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	78	37%	45%
Técnico/a de Turismo	72	34%	79%
Técnico/a Auxiliar de Saúde	60	29%	95%

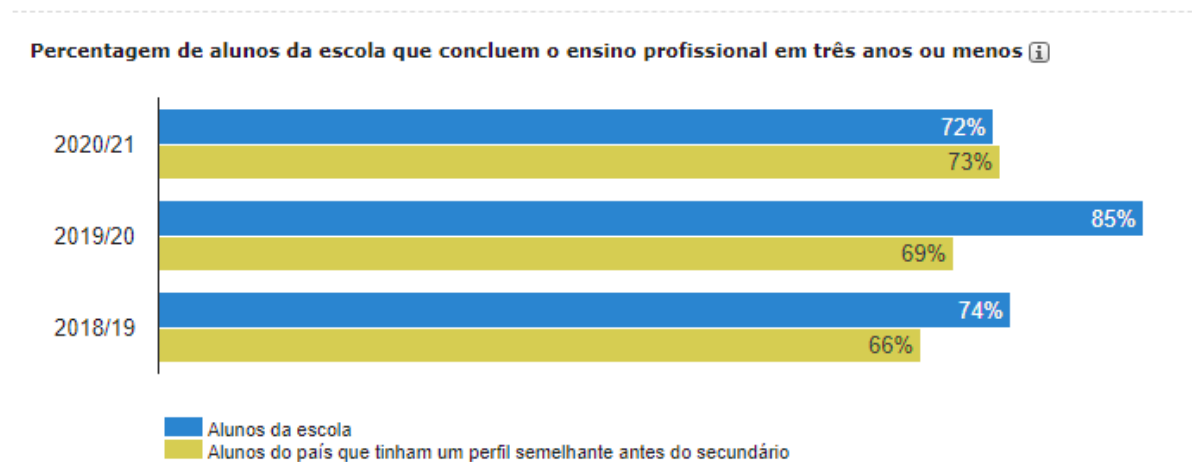
Os dados relativos a 2020/21 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o ensino secundário profissional, em 2018/19, vindos diretamente do 3.º ciclo.

No gráfico 17, a barra azul mostra a percentagem de alunos da escola que concluíram o ensino profissional dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado nesta modalidade de ensino. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso na escola.

A barra verde mostra a percentagem média nacional de percursos de sucesso, para comparação com os resultados na escola. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no ensino secundário profissional, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da escola, em termos de idade e de apoios da Ação Social Escolar. O objetivo é enquadrar os resultados na escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto escolar e socioeconómico dos alunos que frequentam a escola.

O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional para alunos com um perfil anterior semelhante.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.



**Gráfico 17** – Percursos diretos de sucesso

Continuaremos a reforçar o compromisso da instituição com a excelência em ensino e formação profissional e continuaremos a expressar a nossa gratidão a todos os envolvidos no processo de ensino e avaliação, incluindo os membros da equipa pedagógica, alunos, instituições/empresas e todos os colaboradores.